



175949 - Regra sobre a preparação e degustação de vinho na faculdade de farmácia

Pergunta

Um dos requisitos de uma disciplina do curso de Farmácia é fermentar vinho e, depois de vários meses, os alunos provam para confirmar a mistura correta.

Não queremos ser amaldiçoados pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) enquanto estivermos estudando (o semestre), porque um dia não é suficiente para esta preparação e estaríamos em pecado por muito tempo.

De acordo com o que lemos, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) amaldiçoou 10 tipos de pessoas associadas às bebidas alcoólicas:

1. aqueles que as produzem
2. aqueles que ajudam a produzi-las
3. aqueles que as usam
4. aqueles que as transportam
5. aqueles para quem elas são transportadas
6. aqueles que as dão a outros
7. aqueles que as vendem
8. aqueles que usam o dinheiro obtido com elas
9. aqueles que as compram
10. aqueles de quem elas são compradas

[Ibn Majah e At-tirmidhi]

Qual é a regra sobre a produção de vinho? E quais são as ações necessárias que um estudante, que acaba de ser enviado por seus pais para estudar, deve tomar quando seu professor exigir que faça tal coisa? Pedimos seu conselho e, por favor, forneça evidências claras sobre este assunto, pois a maioria dos colegas muçulmanos não segue as regras sem evidências adequadas. Que



Allah os guie e, insha Allah, aceitaremos tudo o que nos sobrevier. Que Allah nos dê um iman forte e taqwa.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

É haraam consumir, transportar, vender ou comprar bebidas alcoólicas, e dez tipos de pessoas são amaldiçoadas em relação a isso, como consta no hadith narrado por at-Tirmidhi (1295) e Abu Dawud (3674) de Anas ibn Maalik (que Allah esteja satisfeito com ele), que disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) amaldiçoou dez em relação ao vinho: aquele que espreme (as uvas, etc.), aquele que solicita que elas sejam espremidas, aquele que o bebe, aquele que o transporta, aquele para quem é transportado, aquele que o serve, aquele que o vende e consome seu valor, aquele que o compra e aquele para quem é comprado.

Classificado como sahih por al-Albaani em *Sahih at-Tirmidhi*.

Não é permitido fabricar álcool para consumo ou fins medicinais, devido ao relato narrado por Abu Dawud (3874) de Abu'd-Darda' (que Allah esteja satisfeito com ele), que disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Allah enviou a doença e o remédio, e Ele criou um remédio para cada doença; portanto, trate a doença, mas não a trate com nada que seja haraam."

Classificado como sahih por al-Albaani em *Sahih al-Jaami'*, 1762.

Muslim (1984) narrou de Waa'il ibn Hijr (que Allah esteja satisfeito com ele) que Taariq ibn Suwaid al-Ju'fi perguntou ao Profeta sobre o khamr, e ele o proibiu ou expressou desaprovação quanto à sua fabricação. Ele disse: Eu só o faço como remédio. O Profeta respondeu: "Não é um remédio, mas sim uma doença."

Isso indica claramente que é haram usar álcool para fins medicinais e que não é um remédio; ao contrário, é uma doença.



An-Nawawi disse: Isso indica que é haram usar e produzir álcool, e indica claramente que não é um remédio, portanto é haram usá-lo para fins medicinais. Como não é um remédio, então, não há motivo para consumi-lo. Esta é a visão correta, de acordo com nossos companheiros. Fim da citação.

Ibn Mas'ud (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: "Allah não colocou a cura naquilo que Ele proibiu." Isso também foi mencionado por al-Bukhari em um relato mu'allaq (5/2129).

Se o álcool for produzido para consumo, para uso como remédio ou como parte de um remédio, não é permitido que o aluno participe de sua produção, devendo ele anunciar sua posição, demonstrar orgulho de sua religião e se recusar a participar de algo que seja haraam.

Se o álcool for produzido para pesquisar as propriedades químicas deste, e o que for produzido for destruído e não bebido ou adicionado a medicamentos, então é permitido, mas é haraam prová-lo; prová-lo deve ser deixado para colegas não muçulmanos.

Com base nisso, para que o aluno participe deste experimento de produção, estipula-se que o álcool deva ser destruído e que ninguém deva ter permissão para bebê-lo ou adicioná-lo a medicamentos. Se essas condições forem cumpridas, não há problema em participar; caso contrário, o aluno deve se abster de participar, mesmo que isso diminua sua nota. Todos os estudantes muçulmanos devem se recusar a fazer isso e pedir à universidade que atenda às suas necessidades religiosas.

E Allah sabe mais.